



A desvalorização da ciência como forma de manipulação das massas

Por Ana Laura Avanci Duarte,
Júlia Costa de Santana,
Mariana Kawamorita de Souza,
Víctor Carvalho e Victória
Pereira de Souza.



As diversas faces da desvalorização científica.

O aumento da desvalorização da ciência tem se tornado um assunto cada vez mais recorrente e durante a pandemia se tornou pauta diversas vezes. Esse descrédito infelizmente não se aplica somente ao momento vivido, mas perdura há muito tempo no país, tendo a ciência e a educação virado alvos de desmonte e falta de investimentos. Um país fortemente marcado pelo apoio inexistente dos governantes desde seu princípio, por incrível que pareça se encontra em 13º lugar na produção de ciência mundial, demonstrando como mesmo com a falta de apoio os cientistas continuam produzindo muito com pouco.

O desmerecimento da informação científica abrange todas as áreas, atacadas de todas as formas possíveis pelo atual governo e são constantemente desacreditadas, assim as pesquisas científicas não são vistas como um verdadeiro trabalho e tem sempre seu valor questionado.

A desvalorização além de ligada às questões de gênero está também ligada à questão social, pois em muitos casos a religião é posta na frente da ciência, como em dados observados pelo relatório Wellcome global monitor onde metade dos entrevistados disseram que quando religião e ciência discordam, a escolha é a religião. A falta da ciência no cotidiano do brasileiro, com as questões socioculturais são fortes indícios do porquê esse desprestígio é tão marcante, considerando ainda o desestímulo do governo federal é notável os motivos pelo qual a produção científica no país é posta de lado nas mais diversas situações e como o Brasil continua não apoiando seus cientistas e não enxerga o verdadeiro valor das pesquisas.



A CIÊNCIA ADVERTE
Bolsonaro diz que reduzirá us
socialistas alertam para alt



BLAH,



Eu recebi isso, logo é

Verdade

O discurso anti ciência, com todas as letras, negacionista, não veio de uma hora pra outra ou surgiu de repente, é algo que se constrói a muito tempo e uma das maneiras de tentar refutar este discurso foi pesar ambos numa mesma balança, portanto, colocar os dois pontos para discutir, sendo estes o discurso científico contra o negacionismo. Quando a ciência foi colada lado a lado com a sua descrença, se criou uma ilusão de que ambos são uma questão de opinião levando a ciência a se desqualificar para que consiga argumentar. Partindo dessa pequena e breve recapitulação histórica entendemos que o discurso científico estaria se enquadrando na questão de opinião e com isso vamos para as redes sociais.

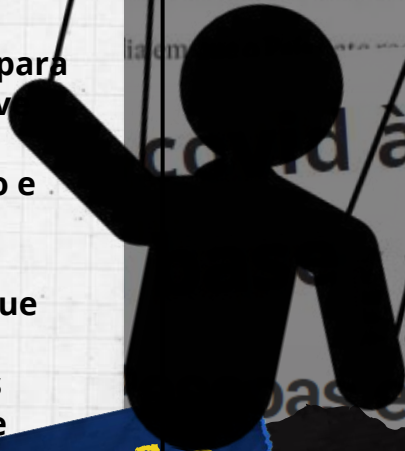
As redes sociais, e as tecnologias que as possibilitam, tiveram um 'boom' nos últimos anos. É válido lembrar que elas permitem que se escreva e se diga o que se pensa visando uma troca de ideias e uma aproximação com as pessoas que pensam diferentes e principalmente as que pensam iguais.

Com esse foco é muito comum, principalmente com a pós-verdade, vemos cada vez mais opiniões e vivências isoladas querendo refletir num patamar geral, e as pessoas que por entenderem que podem expressar livremente em suas plataformas não conseguem distinguir, ou mesmo não querem, e refletir sobre o que seria uma verdade 'verdadeira'. O Outro aspecto problemático sobre o algoritmo é que a partir do ponto que ele entende nossas preferências logo as notícias que chegam até cada público tem relação com sua preferência de posicionamento, deixando as pessoas presas em bolhas e possibilitando o entendimento daquilo como uma verdade inquestionável. Também é possível culpar a atuação do "bots" nas redes sociais, movidos a ideologias ou aspectos que favorecem terceiros.

Controle

A CIÊNCIA
DESTRÓI "MITOS"

BOOM



Penso logo é verdade

ANTI-CIÊNCIA

Eles criam narrativas e alteram percepções de notícias para que esta se chegue em seus interlocutores, para assim passarem a adiante aquela verdade estabilidade e assim confundir outros que se encontram como receptores desta em outras plataformas, ou por algum conhecido ter entendido aquilo como verdade e passar adiante a informação.

O discurso do "eu penso logo é verdade" também pode ser carregado de verdades científicas, ou melhor, partes de uma verdade científica que fazem questionar aquele embasamento, como por exemplo, se a vacina contra o Covid-19 funciona por que então usar máscaras e distanciamento? ou até mesmo situações cotidianas que não refletem o todo como 'meu tio estava com covid, tomou hidroxicloroquina e melhorou, logo o medicamento funciona'.

Estes aspectos têm como uma forma de interesse a desvalorização do que seria a ciência.

Queda da vacinação de poliomielite reflete movimento antivacina no país

negacionismo

Durante os últimos anos, surgiu um movimento político, principalmente vindo da direita radical, que se utiliza de artifícios da internet para alcançar seus objetivos eleitorais. Tendo como exemplos as campanhas eleitorais de 2016 que elegeu Donald Trump e o caso Brexit que promoveu a votação e posterior retirada do Reino Unido da União Europeia. O contexto de incertezas políticas nos últimos cinco anos conduziu o Brasil a ser afetado por essa webpolítica de direita.

Como a política fez uso da internet para manipular as

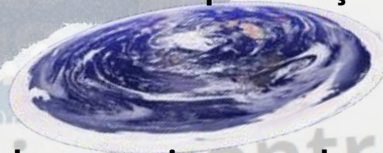
M **A** **S** **S** **a** **S** **!**

NÃO
QUEREMOS
VACINA CHINESA



O CONTROLE DAS MASSAS

Com o advento da internet e das redes sociais, a proposta inicial do uso destas, no plano político, seria promover a democratização de ideias, proporcionar um espaço maior para a manifestação das minorias e, principalmente, transformar o cidadão de um agente passivo em um agente ativo. Na realidade, como qualquer um pode publicar o que quiser, a qualidade das informações disseminadas torna-se menos confiável, afetando o discernimento entre o que é conhecimento legítimo e o que é opinião; a vasta utilização de algoritmos levaram à formação de bolhas sociais digitais, possibilitando uma maior facilidade para manipular um grupo específico, ademais há a disseminação de notícias falsas, chamadas de *fake news*, logo, a internet transformou-se em um meio intensificador da polarização política.

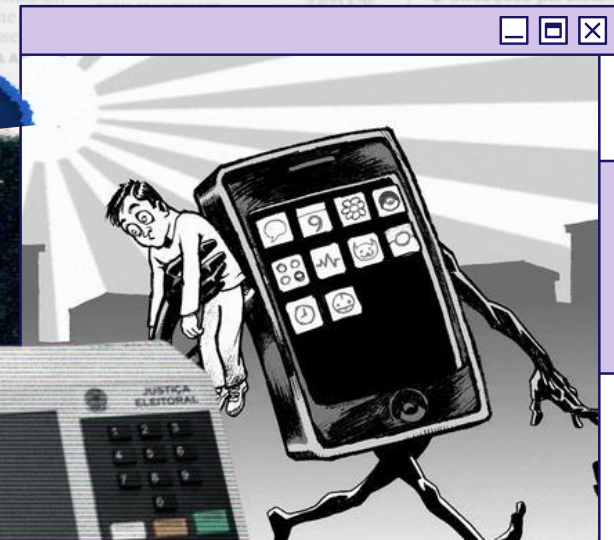


A direita radical percebeu que, ao adotar retóricas populistas nesse ambiente digital, alcançaria cargos eleitorais. Em geral, esses discursos buscam se distanciar da classe política e das mídias tradicionais, criticando-as fervorosamente, e aproximar-se das massas utilizando: linguagem simples, humor, politicamente incorreto e, especialmente, apelo às emoções. Eles reduzem os problemas complexos da sociedade em um antagonismo entre o povo e os ricos, apontando ideias generalistas para solucionar esses problemas de resolução "fácil". Assim, o líder se coloca como o único representante verdadeiramente interessado em ajudar o povo; a internet proporciona a interação entre esse político e seus seguidores, causando uma falsa impressão de que estes têm voz e de que esse líder é um integrante das massas, portanto, que não é qualquer informação capaz de influenciar um grupo, é preciso, com os artifícios tecnológicos certos, um discurso específico com habilidade de manipular determinado público.

Desenvolve-se a ideia de pós-verdade que seria, segundo a Academia Brasileira de Letras, uma informação ou afirmação que distorce deliberadamente a verdade, ou algo real, sendo caracterizada pelo forte apelo emocional, e que, tomando como base crenças difundidas, ao invés de fatos comprovados, têm a tendência a ser aceita como verdadeira, influenciando a opinião pública e os comportamentos sociais.

Se tomar vacina
vira jacaré

"E SE A PESSOA
TOMAR A VACINA E
VIRAR UM JACARÉ?"



Como a linguagem verbal e não verbal está inserida nesse contexto de desvalorização e manipulação.

A princípio, é importante analisar como é decorrido a mecânica da linguagem, incluindo suas diversas formas, para assim ser possível compreender a sua importância por si só, e como ela é utilizada nesse sentido. Tendo isso estabelecido, a questão da linguagem propriamente dita, seria entendida como um resultado completo, ao lado de outros pontos já mencionados como o meio científico e social, por exemplo, e é algo que possui o seu peso e a sua relevância em diversos campos, além de acompanhar as mudanças ao longo do tempo.

O que podemos entender sobre o assunto é que, na verdade, a ciência não tem que ser vista como algo imutável, absoluta e concreta, ela pode ser questionada sem nenhum problema, porém a partir de estudos e resultados comprovados que exigem tempo e dedicação para chegar em alguma conclusão e assim, questionar. Não essa mecânica que foi sendo construída em um piscar de olhos e com uma linguagem dominante e confiante, na qual a ciência absoluta a partir de agora, gira em torno de uma visão completamente singular e que algumas pessoas compartilham, mas não foi algo estudado e comprovado de fato.

É importante que a questão do senso crítico volte a ser exercida com uma maior frequência, pois é um tipo de ferramenta crucial e que pode ser utilizada em pautas como a propagação de fake news e o descaso nos campos científicos e acadêmicos, na qual acontece todo o trabalho, pesquisa e estudos que possuem um objetivo de entregar um determinado resultado ou uma resposta verdadeira e comprovada dessas atividades. É crucial que seja entendido e distinguido a questão de visões e opiniões singulares e particulares, dos resultados e respostas estudados, analisados e comprovados através de dados estatísticos, pesquisas e outros métodos, ou seja, apurar o senso crítico para esse tipo de discurso cada vez mais corriqueiro, principalmente no cenário brasileiro, e enxergando de uma forma mais detalhada esse ponto sobre a linguagem verbal e não verbal e como ela é usada nesses contextos.

a terra é plana

ARAGÃO, D. S. de S.; SOUZA, A. M. da C.; SILVA, S. A. da; JUCÁ, S. C. S. Cenário político e contribuições da mídia no processo de desvalorização da Ciência no Brasil. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e371997138, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9j9.7138.

PINTO, D. J. A.; MORAES, I., «Os meios digitais como ferramentas de manipulação dos processos eleitorais democráticos: uma análise do caso Brexit», *Journal of Social Studies* [Online], 74 | <http://journals.openedition.org/revestudsoc/48686> | <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/pos-verdade>.

View of Political scenario and media contributions in the process of devaluation of Science in Brazil

A dialética do discurso | Fairclough | Revista Teias

<https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/dados-mostram-que-ciencia-brasileira-e-resiliente-mas-esta-no-limite/>

<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/177-mulheres-na-ciencia-no-brasil-ainda-invisiveis>

<https://revistapesquisa.fapesp.br/resistencia-a-ciencia/>

linguagem

